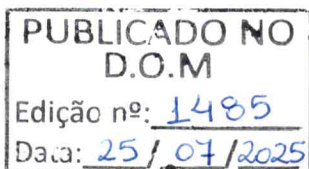




Prefeitura do Município de Cajamar

ESTADO DE SÃO PAULO

LEI Nº 2.151, DE 25 DE JULHO DE 2025



"DISPÕE SOBRE REDENOMINAÇÃO DA RUA ÁGUAS DE SÃO PEDRO, LOCALIZADA NO BAIRRO ALTOS DE JORDANÉSIA, NO DISTRITO DE JORDANÉSIA, PASSANDO A DENOMINAR RUA ANTÔNIO BENEDITO LOPES".

AUTORIA DO VEREADOR ADRIANO DONIZETE DE OLIVEIRA

KAUÃN BERTO SOUSA SANTOS, Prefeito do Município de Cajamar, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais **FAZ SABER** que a Câmara Municipal aprovou, e ele sanciona e promulga a presente Lei:

Art. 1º Fica redenominada Rua Antônio Benedito Lopes, a Rua Águas de São Pedro, localizada no Bairro Altos de Jordanésia, no Município de Cajamar.

Parágrafo único. A biografia que ora segue anexa, fica fazendo parte integrante da presente lei.

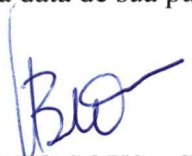
Art. 2º O Executivo Municipal providenciará a execução e instalação de placa nominativa com a nova red denominação da rua.

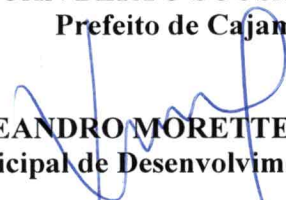
Art. 3º As despesas decorrentes da aplicação desta lei, correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º Revogam-se as disposições em contrário.

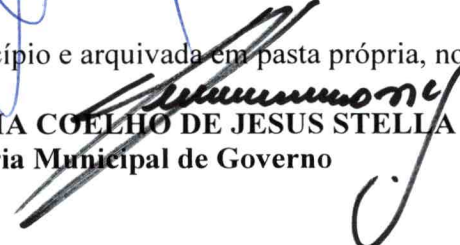
Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Cajamar, 25 de julho de 2025.


KAUÃN BERTO SOUSA SANTOS
Prefeito de Cajamar


LEANDRO MORETTE ARANTES
Secretário Municipal de Desenvolvimento Urbano e Econômico

Publicada no Diário Oficial do Município e arquivada em pasta própria, no local de costume.


LUCIANA MARIA COELHO DE JESUS STELLA
Secretaria Municipal de Governo



Prefeitura do Município de Cajamar

ESTADO DE SÃO PAULO

Lei nº 2.151/2025 - fls. 2

ANEXO ÚNICO

BIOGRAFIA DE ANTÔNIO BENEDITO LOPES

Antônio Benedito Lopes, carinhosamente conhecido como Tota ou Baiano do Gato Preto, nasceu em 05 de maio de 1932, na cidade de Rio Largo, no Estado de Alagoas. Ainda jovem, aos 18 anos, deixou sua terra natal em busca de melhores oportunidades e chegou em Cajamar- São Paulo, onde começou a construir uma trajetória marcada por trabalho, dignidade e amor à família.

Inicialmente trabalhou por quatro anos na Barra funda, até que conseguiu se estabelecer no bairro do Polvilho. Lá, iniciou sua jornada na mineração do Caulim, trabalhou por 5 anos e posteriormente, trabalhou por 15 anos na Pedreira Anhanguera. Logo conheceu sua esposa, Maria Barbosa Lopes, juntos, formaram uma família sólida com sete filhos.

Com o espírito empreendedor e muita disposição, Antônio manteve três pequenos comércios em Cajamar “uma venda” (como se falavam antigamente). O primeiro, no bairro Gato Preto, lhe rendeu o apelido pelo qual ficou conhecido na comunidade: Baiano do Bar do Gato Preto. Os outros dois comércios foram na Vila das Américas e na Vila Abrão, regiões que ainda estava em formação quando ele ali chegou com pouquíssimos moradores, apenas algumas casas.

Durante 15 anos, viveu de aluguel com a família, nessa fase já havia mudado de emprego, ajudou na construção da empresa Sayerlack onde trabalhou por 15 anos e com muito esforço e a ajuda de algumas filhas, conquistou a tão sonhada casa própria, sem nunca atrasar uma promissória sequer. Depois começou a trabalhar na empresa Rodrigues Lima, também no Polvilho. Ao se aposentar, ainda assumiu um novo desafio, comprou um bar na Vila Abraão, mantendo -se ativo e presente na comunidade.



Prefeitura do Município de Cajamar

ESTADO DE SÃO PAULO

Lei nº 2.151/2025 - fls. 3

Antônio foi um homem de valores firmes, respeitador, generoso e admirado por todos que o conheciam. Foi morador de Cajamar por 59 anos, onde morou por 49 anos na Vila Abrão, deixando uma marca de honestidade, trabalho e simplicidade por onde passou. Faleceu em 2006, aos 77 anos, deixando um legado de saudade e orgulho para seus 7 filhos, 16 netos e 18 bisnetos que infelizmente não teve a oportunidade de vida para conhece-los.

Sua história é símbolo de perseverança e de amor à família e à comunidade, um verdadeiro exemplo de vida que permanece vivo na memória de todos que conviveram com ele.

“Por onde passou deixou saudades, Tota meu PAI!”